



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS
COLEGIDO DE GRADUAÇÃO EM LETRAS NEOLATINAS

24º SEMINÁRIO DE APRESENTAÇÃO DE TCC LETRAS NEOLATINAS

**CADERNO DE RESUMOS
E PROGRAMAÇÃO**

Vitória - ES
2023

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Reitor: Prof. Paulo Sergio de Paula Vargas

Vice-Reitor: Prof. Roney Pignaton da Silva

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAS

Diretora: Profa. Edinete Maria Rosa

Vice-diretora: Profa. Grace Alves da Paixão

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS E LETRAS

Chefe: Prof. Mário Cláudio Simões

Subchefe: Prof. Igor Castilho Porsette

COLEGIADO DE GRADUAÇÃO EM LETRAS NEOLATINAS

Coordenador: Prof. Santinho Ferreira de Souza

Subcoordenadora: Profa. Edna da Silva Polese

COMISSÃO ORGANIZADORA TCC

Profa. Amanda Heiderich Marchon

Profa. Edna da Silva Polese

Prof. Luciano Novaes Vidon

Prof. Sérgio da Fonseca Amaral

ÍNDICE

Programação Geral	4
Resumos da Sessão 1: Linguística	6
Geopolítica e Políticas Linguísticas: A Ascensão e o Declínio da Língua Portuguesa em Comparação com a Língua Inglesa ao Longo da História <i>Marcelo Vicente Marteleite da Silva</i>	6
A produção de conteúdo para as redes sociais como contribuição para a formação de professores de línguas <i>Keila de Jesus Souza</i>	6
Hiperbibasmo no radiojornalismo: análise da tonicidade nas polissílabas em notícias da Rádio CBN Vitória <i>Volgano da Rocha Júnior</i>	7
Análise de abreviações em redes sociais <i>Thainá Gomes dos Santos Santana</i>	7
Resumos da Sessão 2: Linguística	9
Relações estilísticas e dialógico-discursivas na tradução de Macunaíma: uma análise comparada <i>Marina Loureiro Sardenberg</i>	9
Rap capixaba: uma poesia popular contemporânea em um discurso de resistência <i>Nathalya Gonçalves Vallory</i>	9
A representação social da população negra nos sambas enredos capixabas <i>Catharine Souza Lisboa</i>	10
Análise Crítica do Discurso das representações de Drika e Macacreia no desenho animado Macakids: reflexões sobre racismo, gênero e discurso multimodal <i>João Vitor de Castro Mota Sampaio da Silva</i>	11
A construção de gênero social nos filmes infantis <i>Vitor de Almeida Matoso</i>	11
Resumos da Sessão 3: Literatura	13
A literatura infantil e a formação do leitor: uma proposta de leitura com crianças autistas <i>Lívia Emerich Toledo</i>	13

Melancolia nas elegias de Camões: aspectos da personalidade melancólica observados na produção poética do poeta português <i>Felipe Leal Reblin</i>	13
Do leitor e outros demônios: a recepção do leitor brasileiro ao Realismo Mágico de Gabriel García Márquez <i>Jéssica Lopes Maciel</i>	14
Dias de nojo: análise literária sobre o conto de Rosângela Vieira Rocha <i>Adriely Roberta Barros Silva</i>	14
Resumos da Sessão 4: Literatura	16
Literatura infantil e resistência: Leitura crítica da obra <i>O menino Nito</i> (2006), de Sonia Rosa <i>Alexia Lima Santos Mendes Silva</i>	16
Mediação de leitura no Ensino Fundamental: oficina de contos fantásticos <i>Rafaela Quintaes Sarmiento</i>	16
Trabalhando o medo na educação infantil: uma leitura crítica de <i>Os Medos de Lili</i> , de Lilian Menenguci <i>Gabrieli Florencio Soldera</i>	17
A identidade espírito-santense na obra infantil de Andréa Espíndula <i>Iris Ozato Rocha</i>	17
Resumos da Sessão 5: Literatura	19
Mineração e memória poética: reflexões sobre o extrativismo mineral em “A montanha pulverizada”, de Drummond <i>Priscila Magalhães de Araújo</i>	19
O riso no teatro cômico <i>Héber Oliveira Dias</i>	20
O caráter denunciativo da obra <i>Vidas Secas</i> de Graciliano Ramos e a verossimilhança com a escassez no cotidiano das famílias nordestinas <i>Eudson Rosa Tesch</i>	20
A morte da Ira (<i>Psychomachia</i> , v. 145-154): estudo e tradução <i>Celso Henrique Siller Baptisti</i>	20
O despertar com Carolina <i>Fabíola Colares</i>	21

PROGRAMAÇÃO GERAL
19 de julho de 2023 - 19h

SESSÃO 1: LINGUÍSTICA Debatedores: Profa. Gesieny Damasceno e Profa. Raquel Chaves Prédio Bárbara Weinberg – Sala 104	
19h	Geopolítica e Políticas Linguísticas: A Ascensão e o Declínio da Língua Portuguesa em Comparação com a Língua Inglesa ao Longo da História <i>Marcelo Vicente Marteleite da Silva</i>
19h20min	A produção de conteúdo para as redes sociais como contribuição para a formação de professores de línguas <i>Keila de Jesus Souza</i>
19h40min	Hiperbibasmo no radiojornalismo: análise da tonicidade nas polissílabas em notícias da Rádio CBN Vitória <i>Volgano da Rocha Júnior</i>
20h10min	Análise de abreviações em redes sociais <i>Thainá Gomes dos Santos Santana</i>
20h30min	Debate

SESSÃO 2: LINGUÍSTICA Debatedores: Prof. Mário Acrísio e Prof. Roberto Perobelli Prédio Bárbara Weinberg – Sala 113	
19h	Rap capixaba: uma poesia popular contemporânea em um discurso de resistência <i>Nathalya Gonçalves Vallory</i>
19h20min	Relações estilísticas e dialógico-discursivas na tradução de Macunaíma: uma análise comparada <i>Marina Loureiro Sardenberg</i>
19h40min	Análise Crítica do Discurso das representações de Drika e Macacreia no desenho animado Macakids: reflexões sobre racismo, gênero e discurso multimodal <i>João Vitor de Castro Mota Sampaio da Silva</i>
20h10min	A representação social da população negra nos sambas enredos capixabas <i>Catharine Souza Lisboa</i>
20h30min	A construção de gênero social nos filmes infantis <i>Vitor de Almeida Matoso</i>
20h50min	Debate

SESSÃO 3: LITERATURA Debatedores: Profa. Andressa Vieira e Profa. Grace da Paixão Prédio Bárbara Weinberg – Sala 204	
19h	A literatura infantil e a formação do leitor: uma proposta de leitura com crianças autistas <i>Lívia Emerich Toledo</i>
19h20	Melancolia nas elegias de Camões: aspectos da personalidade melancólica observados na produção poética do poeta português <i>Felipe Leal Reblin</i>
19h40	Do leitor e outros demônios: a recepção do leitor brasileiro ao Realismo Mágico de Gabriel García Márquez <i>Jéssica Lopes Maciel</i>
20h10	Dias de nojo: análise literária sobre o conto de Rosângela Vieira Rocha <i>Adriely Roberta Barros Silva</i>
20h30	Debate

SESSÃO 4: LITERATURA Debatedores: Profa. Erlândia Ribeiro e Prof. Orlando Lopes Prédio Bárbara Weinberg – Sala 208	
19h	Literatura infantil e resistência: Leitura crítica da obra O menino Nito (2006), de Sonia Rosa <i>Alexia Lima Santos Mendes Silva</i>
19h20	Mediação de leitura no Ensino Fundamental: oficina de contos fantásticos <i>Rafaela Quintaes Sarmiento</i>
19h40	Trabalhando o medo na educação infantil: uma leitura crítica de Os Medos de Lili, de Lilian Menenguci <i>Gabrieli Florencio Soldera</i>
20h10	A identidade espírito-santense na obra infantil de Andréa Espíndula <i>Iris Ozato Rocha</i>
20h30	Debate

SESSÃO 5: LITERATURA Debatedores: Profa. Erlândia Ribeiro e Prof. Orlando Lopes Prédio Bárbara Weinberg – Sala 213	
19h	Mineração e memória poética: reflexões sobre o extrativismo mineral em “A montanha pulverizada”, de Drummond <i>Priscila Magalhães de Araújo</i>
19h20	O riso no teatro cômico <i>Héber Oliveira Dias</i>
19h40	O caráter denunciativo da obra Vidas Secas de Graciliano Ramos e a verossimilhança com a escassez no cotidiano das famílias nordestinas <i>Eudson Rosa Tesch</i>
20h10	A morte da Ira (Psychomachia, v. 145-154): estudo e tradução <i>Celso Henrique Siller Baptisti</i>
20h30	O despertar com Carolina <i>Fabíola Colares</i>

Sessão 1: Linguística Debatedores: Profa. Gesieny Damasceno e Profa. Raquel Chaves Prédio Bárbara Weinberg - Sala: 104
<i>1. Geopolítica e Políticas Linguísticas: A Ascensão e o Declínio da Língua Portuguesa em Comparação com a Língua Inglesa ao Longo da História</i>
<i>2. A produção de conteúdo para as redes sociais como contribuição para a formação de professores de línguas</i>
<i>3. Hiperbismo no radiojornalismo: análise da tonicidade nas polissílabas em notícias da Rádio CBN Vitória</i>
<i>4. Análise de abreviações em redes sociais</i>

GEOPOLÍTICA E POLÍTICAS LINGUÍSTICAS: A ASCENSÃO E O DECLÍNIO DA LÍNGUA PORTUGUESA EM COMPARAÇÃO COM A LÍNGUA INGLESA AO LONGO DA HISTÓRIA

Autor: Marcelo Vicente Marteleite da Silva
Orientador: Prof. Dr. Santinho Ferreira de Souza

Resumo: Este estudo investiga o processo histórico da ascensão e do declínio do português como língua franca, nos processos de internacionalização, entre os séculos XVI e XVII (OLIVEIRA, 2013), num exercício de comparação com o desenvolvimento do inglês, que se tornou a língua franca mundial, consolidada a partir do século XIX. Utilizando-se uma abordagem histórica comparativa e revisão sistemática da literatura, são analisados os aspectos linguísticos e geopolíticos relacionados a essas línguas. Considerando-se as notáveis similaridades entre Brasil e Estados Unidos em termos de extensão territorial, composição social, história colonial e status regional, é possível que enfrentem desafios e soluções compartilhados. Além disso, discute-se a experiência da África do Sul com a adoção do multilinguismo em sua constituição e a (não) abordagem legislativa brasileira sobre o assunto (DINIZ, Leandro. R. A; NEVES, Amélia, 2018) . O desenvolvimento de uma nação multilíngue no Brasil (ALMEIDA FILHO, 2005) é crucial para garantir dignidade aos falantes de línguas minoritárias e preparar cidadãos e instituições para a vida em um mundo globalizado.

Palavras-chave: Geopolítica. Multilinguismo. Políticas Linguísticas.

A PRODUÇÃO DE CONTEÚDO PARA AS REDES SOCIAIS COMO CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS

Autor: Keila de Jesus Souza
Orientador: Prof. Dr. Santinho Ferreira de Souza

Resumo: Redes sociais e formação escolar se aproximam ou se distanciam no curso da escolha dos conteúdos utilizados e produzidos na escola e na mídia, e observar reflexivamente o desenvolvimento dessa relação nos espaços instituídos, especialmente sob olhar da educação escolar se constitui matéria relevante para a compreensão do que é ser estudante e do que é ser professor numa época em que as relações sociais e

econômicas se fragilizam e esgarçam com a fragilidade e fugacidade dos acontecimentos (BAUMAN (1997, 2000); BAKHTIN (2006); LORENZ e PÁDUA (2012); COSCARELLI e NOVAIS (2012); HOCKLY e PEGRUM (2016); ROJO (2019); RIBEIRO (2016). A escola é formadora, o professor de língua materna e língua estrangeira e o estudante em relação de convivibilidade produtiva podem contribuir decisivamente para sua formação profissional e também promover conteúdo relevante para as redes sociais. Nesse sentido, é válido discutir o conceito de “conteúdo relevante” no que se refere a como transformar esses conteúdos em potenciais utilitários para o trabalho com as línguas naturais na educação básica. Esta pesquisa é de natureza qualitativa interpretativa, tendo como base entrevista com estudantes de graduação que conduziram experiência de produção de vídeos para as redes sociais. É possível concluir que são diversas as formas de interação, construção e colaboração entre os usuários de redes sociais, e o desafio é não se render aos apelos neoliberais pressupostos nas dinâmicas de apresentação de si dentro desses espaços.

Palavras-chave: Formação Docente. Redes Sociais. Multiletramentos.

HIPERBIBASMO NO RADIOJORNALISMO: ANÁLISE DA TONICIDADE NAS POLISSÍLABAS EM NOTÍCIAS DA RÁDIO CBN VITÓRIA

Autor: Volgano da Rocha Júnior

Orientador: Prof. Dr. Alexsandro Rodrigues Meireles

Resumo: A língua portuguesa admite a acentuação tônica apenas em uma das três sílabas finais da palavra, mas locutores de rádio e televisão têm deslocado, para a quarta ou quinta sílaba, a tonicidade de algumas polissílabas. O fenômeno foi identificado em notícias veiculadas pela Rádio CBN Vitória, e comprovado em testes, realizados com o programa Praat, que mediram a duração, pico de intensidade e média de intensidade das sílabas. A medição atestou o deslocamento do acento primário, deixando na penúltima sílaba apenas a indicação de um acento secundário. Para efeito de controle, as mesmas palavras foram lidas por pessoas que não trabalham em rádio ou televisão, para confirmar que o fenômeno é característico desses veículos de comunicação. Embora o *corpus* desta pesquisa tenha se limitado à Rádio CBN Vitória, o deslocamento da tonicidade é verificado em outras emissoras de rádio e também na publicidade e no telejornalismo. A leitura dos resultados é precedida de revisão literária sobre áreas da linguística que estudam a tonicidade na língua portuguesa.

Palavras-chave: Hiperbibasmo. Tonicidade nas Polissílabas. Radiojornalismo.

ANÁLISE DE ABREVIÇÕES EM REDES SOCIAIS

Autora: Thainá Gomes dos Santos Santana

Orientadora: Profa. Dra. Ana Maria Ribeiro de Jesus

Resumo: O fenômeno da abreviação ocorre em inúmeros gêneros textuais, mas é altamente notável em textos de ambientes virtuais e em registros escritos informais. A partir desse pressuposto, o presente trabalho tem como objetivo principal analisar algumas das principais abreviações usadas em redes sociais, abordando-as em seu

contexto de uso, de modo que se externem seus aspectos linguísticos e discursivos. A fundamentação teórica baseia-se, principalmente, nos estudos de Duchowny et al (2015), Souza Silva (2004), Fusca (2012), Freitag e Fonseca (2006), Shepherd e Saliés (2013). A metodologia segue os princípios convencionalmente adotados nos Estudos do léxico, que envolvem: o levantamento do corpus; a detecção e validação das unidades; a categorização e análise das unidades. As abreviações foram coletadas a partir de posts do Instagram, Tiktok e Twitter publicados em 2023 e categorizadas de acordo com a classe gramatical e com a quantidade de sílabas da unidade de origem, a fim de observar o cunho de sua redução. A abreviação de itens lexicais envolve as máximas da brevidade e da velocidade, típicas da linguagem da internet. As abreviações prç (parça), pov (point of view), slk (cê é louco), c (cê/com), mds (meu deus) e fml (família) estão entre os exemplos coletados.

Palavras-chave: Abreviação. Comunicação digital. Redes Sociais. Estudos do Léxico.

Sessão 2: Linguística Debatedores: Prof. Mário Acrísio e Prof. Roberto Perobell Prédio Bárbara Weinberg - Sala: 113
<i>1. Relações estilísticas e dialógico-discursivas na tradução de Macunaíma: uma análise comparada</i>
<i>2. Rap capixaba: uma poesia popular contemporânea em um discurso de resistência</i>
<i>3. A representação social da população negra nos sambas enredos capixabas</i>
<i>4. Análise Crítica do Discurso das representações de Drika e Macacreia no desenho animado Macakids: reflexões sobre racismo, gênero e discurso multimodal</i>
<i>5. A construção de gênero social nos filmes infantis</i>

RELAÇÕES ESTILÍSTICAS E DIALÓGICO-DISCURSIVAS NA TRADUÇÃO DE MACUNAÍMA: UMA ANÁLISE COMPARADA

Autora: Marina Loureiro Sardenberg
Orientador: Prof. Dr. Luciano Novaes Vidon

Resumo: Neste trabalho, analisam-se as diferenças e semelhanças entre a obra original de Macunaíma, de Mário de Andrade, e sua tradução para o inglês, de Katrina Dodson, a nível da estilística heterodiscursiva e do dialogismo intercultural e interlinguístico. A motivação desta análise é apreender as variações e adaptabilidade discursiva e estilística diante das particularidades de tradução interidiomática, assim como as estratégias empregadas para a introdução de um romance rapsódico centrado na “brasilidade” temática e linguística ao público anglófono. Dialogam-se questões de estratificação do uso linguístico em suas variedades, a multiplicidade do gênero complexo da prosa romanesca, as diferentes formas expressivas entre línguas e a perspectiva da tradução como exercício semioético da responsabilidade interpretativa plural da enunciação com base nas concepções da bipartição dos estudos linguísticos entre silêncio/sentido neutro e calar/sentido atual. Assim, as diferenças entre versões são estudadas pretendendo averiguar e ressaltar o valor e a importância de se traduzir obras com características semelhantes a Macunaíma para sua apreciação em outros contextos linguísticos. Para tanto, a análise comparativa se baseia majoritariamente na produção teórica de Bakhtin (2015a; 2015b), Ponzio (2006; 2007; 2020; 2018 apud MELLO, 2023), Petrilli (2006; 2014), Massaud (2004) e Chamie (1970 apud NASCIMENTO, 2021).

Palavras-chave: Estilística Heterodiscursiva. Tradução de Macunaíma. Dialogismo. Semioética. Prosa Romanesca.

RAP CAPIXABA: UMA POESIA POPULAR CONTEMPORÂNEA EM UM DISCURSO DE RESISTÊNCIA

Autora: Nathalya Gonçalves Vallory
Orientador: Prof. Dr. Luís Fernando Bulhões Figueira

Resumo: O rap brasileiro, além de ser uma manifestação artística, cultural e estética, tem relevância também como manifestação política de uma parte da população que

sofre as consequências de um emaranhado de dificuldades. Existe um interesse acadêmico crescente a respeito do rap, em razão dos estudos culturais e pedagogias críticas. Dessa forma, analisaremos o discurso político, com uma abordagem metodológica qualitativa interpretativista, em razão da perspectiva discursiva, presente no rap “Quem tem boca vaia Roma”, de autoria do capixaba César MC. Nesse sentido, procuramos observar quais funcionamentos discursivos são mobilizados para preservação social e representatividade envolvendo a periferia, partindo da premissa de que a música produz sentidos ideológicos em sua letra e isso demonstra a luta de classes vivenciada pela comunidade periférica. Desse modo, o trabalho aponta como o rap trabalha o simbólico (a linguagem), de onde se origina a subjetividade, para representar o real, dando ênfase às desigualdades sociais ao se apresentar como elemento de resistência e instrumento de luta contra as opressões diárias dessas comunidades, ao mesmo tempo em que expõe as contradições da sociedade. A pesquisa se apoia em estudos teóricos de autores como, por exemplo, Eni Orlandi e Michel Pêcheux, na corrente francesa da Análise do discurso. A análise busca interpretar e compreender os efeitos de sentidos possíveis para o texto, considerando as condições históricas de produção do discurso.

Palavras-chave: Rap. Manifestação Política. Discurso de Resistência.

A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA POPULAÇÃO NEGRA NOS SAMBAS ENREDOS CAPIXABAS

Autora: Catharine Souza Lisboa

Orientadora: Profa. Dra. Micheline Mattedi Tomazi

Resumo: O Carnaval é uma festa de identidade nacional, que junta o sagrado e o profano, ligada às ancestralidades de culturas africanas. Este trabalho procura analisar e refletir sobre as representações sociais da população negra nas letras de sambas carnavalescos contadas nessa festividade popular brasileira. O objetivo é analisar os discursos e contradiscursos que envolvem o grupo denominado por nós, corpos negros representados socialmente nessas letras. Como objeto de análise, utilizamos as letras das composições musicais das escolas Boa Vista (Cariacica) e Tradição Serrana (Serra). A escolha dessas letras se deu pela representatividade de figuras públicas negras que representam socialmente o grupo social negro: Elisa Lucinda e Zumbi dos Palmares. O aporte teórico está respaldado nos Estudos Críticos do Discurso, de van Dijk (2010, 2016) em diálogo com a proposta de racismo estrutural de Silvio Almeida (2019). Os resultados das análises demonstram que as representações sociais desse grupo são feitas a partir das categorias de estruturas do discurso nas seleções lexicais e relações semânticas. Por fim, analisar como são produzidos os discursos de negras e negros é de extrema importância para compreender que representação não é representatividade.

Palavras-chave: Carnaval. Estudos Críticos do Discurso. População negra. Samba enredo.

ANÁLISE CRÍTICA DO DISCURSO DAS REPRESENTAÇÕES DE DRIKA E MACACREIA NO DESENHO ANIMADO MACAKIDS: REFLEXÕES SOBRE RACISMO, GÊNERO E DISCURSO MULTIMODAL

Autor: João Vitor de Castro Mota Sampaio da Silva

Orientadora: Profa. Dra, Micheline Mattedi Tomazi

Resumo: O objetivo deste artigo é fazer uma análise crítica do discurso multimodal a partir da representação dos atores sociais Drika e Macacreia, personagens do desenho animado Macakids. A justificativa para essa análise reside na necessidade de compreender como as representações midiáticas podem perpetuar estereótipos de raça e gênero. Utilizamos como aporte teórico a Gramática do Design Visual de Gunther Kress e Theo Van Leeuwen (2006) para examinar os elementos visuais e sua interação com o discurso verbal e a abordagem da análise crítica do discurso de Chouliaraki e Fairclough (1999) para analisar as dimensões interativas, representacionais e identificacionais presentes no texto. Em diálogo com esse aporte teórico, incorporamos os conceitos de racismo estrutural, proposto por Silvio de Almeida (2021), e de tecnologia de gênero, de Teresa de Lauretis (1984). O objeto de análise foi selecionado no site do desenho animado Macakids e corresponde a dois textos multimodais que apresentam essas personagens. A análise é interpretativa e qualitativa, de acordo com os preceitos dos estudos críticos do discurso. Os resultados das análises demonstram que na representação desses dois atores sociais, existem marcas multimodais que apontam para a reprodução de preconceitos raciais e de gêneros.

Palavras-chave: Análise Crítica do Discurso. Multimodalidade. Macakids. Racismo Estrutural. Tecnologia de Gênero.

A CONSTRUÇÃO DE GÊNERO SOCIAL NOS FILMES INFANTIS

Autor: Vitor de Almeida Matoso

Orientadora: Profa. Dra, Micheline Mattedi Tomazi

Resumo: Neste trabalho busco mostrar como a construção da identidade de gênero das crianças é moldada pelo cinema voltado para o público infantil. Para a produção deste artigo foi feita uma pesquisa bibliográfica e uma análise qualitativa de três animações infantis: A Bela e a Fera (1991), O Corcunda de Notre Dame (1996) e A Casa do Futuro (1949). A abordagem teórica para realização da pesquisa propõe um diálogo multidisciplinar entre os autores Helena Hathsue Nagamine Brandão [2014], Ismail Xavier (1983), Michel Foucault (1976), Teresa de Laurietis (1987) e Valeska Zanello (2018). Foram trazidos desses autores o discurso ideológico, a experiência do cinema, o conceito de gênero social e tecnologias de gênero, o desenvolvimento histórico da relação de poder e gênero, as relações sociais entre homens e mulheres. Os resultados encontrados apontam que as relações históricas de homens e mulheres são construídas através do modo que se comportam e atuam na sociedade. As conclusões encontradas durante a pesquisa é de que a disseminação ideológica de gênero heterossexual encontrou nos filmes infantis um meio eficiente de influenciar as relações e comportamentos sociais de meninos e meninas, transmitindo sua visão ideológica

através do cinema, visando modelar as crianças a seguirem um padrão de gênero considerado ideal.

Palavras-chave: Gênero Social. Tecnologias de Gênero. Estudos do Discurso.

Sessão 3: Literatura Debatedores: Profa. Andressa Vieira e Profa. Grace da Paixão Prédio Bárbara Weinberg - Sala: 204
<i>1. A literatura infantil e a formação do leitor: uma proposta de leitura com crianças autistas</i>
<i>2. Melancolia nas elegias de Camões: aspectos da personalidade melancólica observados na produção poética do poeta português</i>
<i>3. Do leitor e outros demônios: a recepção do leitor brasileiro ao Realismo Mágico de Gabriel García Márquez</i>
<i>4. Dias de nojo: análise literária sobre o conto de Rosângela Vieira Rocha</i>

A LITERATURA INFANTIL E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LEITURA COM CRIANÇAS AUTISTAS.

Autor: Lívia Emerich Toledo

Orientadora: Profa. Dra. Edna da Silva Polese

Resumo: Este artigo propõe o uso de livros que abordam o autismo como instrumento para compreender e incluir alunos autistas em um ambiente educacional. Reconhecendo que a literatura infantil estimula a compreensão, cria vínculos emocionais e amplia a visão de mundo dos leitores, propõe-se o uso de livros que abordam o autismo como instrumento para compreender e incluir alunos autistas em um ambiente educacional, com o objetivo de explorar o potencial da literatura infantil como uma ferramenta para promover a inclusão e a diversidade em sala de aula, com foco em alunos autistas. A pesquisa foi conduzida por meio da leitura de três livros infantis que abordam o tema da aceitação e do autismo, seguida de discussões em grupo para compreender a mensagem dos livros e suas relações com o tema. Os alunos foram convidados a compartilhar suas opiniões e expressar suas visões por meio de desenhos. Os dados coletados foram analisados para identificar as percepções, opiniões e ideias dos alunos em relação ao autismo e à literatura infantil. Palavras-chave: inclusão; transtorno do espectro autista; literatura infantil; educação inclusiva.

Palavras-chave: Inclusão. Transtorno de Espectro Autista. Literatura Infantil. Educação Inclusiva.

MELANCOLIA NAS ELEGIAS DE CAMÕES: ASPECTOS DA PERSONALIDADE MELANCÓLICA OBSERVADOS NA PRODUÇÃO POÉTICA DO POETA PORTUGUÊS

Autor: Felipe Leal Reblin

Orientadora: Profa. Dra. Edna da Silva Polese

Resumo: O presente trabalho reúne algumas elegias escritas pelo poeta português do desengano, Luís Vaz de Camões (século XVI), para analisá-las à luz do texto Luto e melancolia (1917), de Sigmund Freud. Diferentemente da tradição psiquiátrica contemporânea a seu tempo, o fundador da psicanálise levanta a discussão sobre a melancolia não para definir patologicamente tal traço da personalidade, mas para diferenciá-la de uma semelhante dinâmica psíquica, a do luto, relação estabelecida já

no título de sua publicação. O objetivo da análise levada adiante nesse trabalho é compreender se a produção poética camoniana apresentava traços do que a psiquiatria chamava de psicose maníaco-depressiva. Assim, serão considerados, como o fez Freud, os escritos de Aristóteles em seu Problema XXX, que relacionava ao homem criador, de gênio artístico, traços da personalidade melancólica. Essa análise será desenvolvida a partir da exposição das elegias camonianas e leituras comparativas com os escritos de Freud e Aristóteles, e outros aportes teóricos correlatos ao tema.

Palavras-chave: Luís Vaz de Camões. Luto. Melancolia. Elegias de Camões.

DO LEITOR E OUTROS DEMÔNIOS: A RECEPÇÃO DO LEITOR BRASILEIRO AO REALISMO MÁGICO DE GABRIEL GARCÍA MÁRQUEZ

Autora: Jéssica Lopes Maciel

Orientadora: Profa. Dra. Edna da Silva Polese

Resumo: O presente trabalho tem como escopo analisar a forma como o leitor brasileiro descreve e caracteriza o Realismo Mágico (Calasans, 1988) presente na obra *Do amor e outros demônios* de Gabriel García Márquez, visto que, embora muito comum na América espanhola, essa vertente tem ainda pouco espaço na literatura brasileira. Para tal procedimento de leitura, a pesquisa embasou-se principalmente na teoria da Estética da Recepção (Jauss e Zilbermann), para compreender como o público leitor da contemporaneidade recebe a obra. O corpus de pesquisa são os depoimentos de leitores que relatam sua experiência de leitura na plataforma Skoob, uma rede social gratuita voltada para a experiência de leitura. A partir da análise desses relatos, pretende-se apresentar uma reflexão apoiada pela estética da recepção para discutir a forma como o leitor percebe as características de uma vertente literária ainda pouco recepcionada pelo público leitor brasileiro. Tal procedimento corresponde ao que Compagnon (2003) teoriza sobre o sentido de busca de interação do texto com o leitor. A reflexão também se debruça em como determinadas terminologias utilizadas pelos leitores refletem a recepção e o entendimento do Realismo Mágico, característica marcante da obra do autor colombiano.

Palavras-chaves: Gabriel Garcia Márquez. *Do Amor e Outros Demônios*. Estética da Recepção. Leitor Brasileiro.

DIAS DE NOJO: ANÁLISE LITERÁRIA SOBRE O CONTO DE ROSÂNGELA VIEIRA ROCHA

Autora: Adriely Roberta Barros Silva

Orientador: Prof. Dr. Gabriel Caio Correa Borges

Resumo: O presente artigo propõe a análise do conto “Dias de Nojo”, de Rosângela Vieira Rocha, com base nos estudos sobre literaturas de tragédia, com recorte no período ditatorial brasileiro (1964 – 1985). A proposta inicial do texto é pensar a função histórica que a literatura pode assumir, funcionando como material histórico-crítico, principalmente pensando na denúncia ao período ditatorial que as literaturas sobre o tema estabelecem. Provindo deste contexto, o objetivo geral do trabalho é refletir sobre o futuro das discussões sobre Ditadura Militar, questionando se o período

se tornou um assunto resolvido, ou um tópico simplesmente superado. Para fundamentar as discussões, nos embasaremos em Kehl (2010) e Schwarz (2008), compondo as relações entre literatura e ditadura, além de Gagnebin (2014), criando conexões entre o período ditatorial com seus estudos sobre Walter Benjamin, renomado ensaísta sobre o antissemitismo e seus resquícios para os judeus na sociedade contemporânea. Todas as reflexões estão sob a égide das discussões sobre função ficcional e real da literatura, embasando-se na Teoria da Literatura de Terry Eagleton (1996).

Palavras-chave: História. Ditadura Militar. Literatura. Reparação. Superação.

Sessão 4: Literatura Debatedores: Profa. Erlândia Ribeiro e Prof. Orlando Lopes Prédio Bárbara Weinberg - Sala: 208
<i>1. Literatura infantil e resistência: Leitura crítica da obra O menino Nito (2006), de Sonia Rosa</i>
<i>2. Mediação de leitura no Ensino Fundamental: oficina de contos fantásticos</i>
<i>3. Trabalhando o medo na educação infantil: uma leitura crítica de Os Medos de Lili, de Lilian Menenguci</i>
<i>4. A identidade espírito-santense na obra infantil de Andréa Espíndula</i>

LITERATURA INFANTIL E RESISTÊNCIA: LEITURA CRÍTICA DA OBRA O MENINO NITO (2006), DE SONIA ROSA

Autora: Alexia Lima Santos Mendes Silva
Orientadora: Profa. Dra. Andressa Zoi Nathanailidis

Resumo: O presente trabalho objetivou discorrer sobre a literatura infantil e sua relação com questões étnico-raciais, com ênfase no leitor infantil. Pretendeu-se refletir sobre a importância da literatura infantil como resistência na luta antirracista. Para isso, lemos criticamente a obra literária *O menino Nito* (2006), de Sonia Rosa, com o intuito de identificar e apresentar características relativas aos personagens negros inseridos na obra, bem como tratar a afetividade exposta na narrativa como elemento de resistência no combate à repressão de sentimentos acarretados pelo passado escravista. A pesquisa teve caráter bibliográfico, com embasamento teórico em Jerusa Paulino Silva (2010), Jurema José de Oliveira (1993), Eduardo de Assis Duarte (2016), bell hooks (2006), Luiz Silva Cuti (2010), Antonio Candido (1999), entre outros. Os resultados obtidos indicam a relevância de ler criticamente sobre a negritude na literatura infantil observando a presença de estereótipos e a figuração dos personagens negros nas narrativas literárias, com o intuito de selecionar obras literárias que valorizem o sujeito negro e que possam contribuir para a formação identitária de crianças leitoras negras.

Palavras-chave: Negritude. Literatura Infantil. O Menino Nito. Afetividade. Resistência.

MEDIAÇÃO DE LEITURA NO ENSINO FUNDAMENTAL: OFICINA DE CONTOS FANTÁSTICOS

Autora: Rafaela Quintaes Sarmiento
Orientadora: Profa. Dra. Andressa Zoi Nathanailidis

Resumo: Esse artigo apresenta os resultados de uma oficina de contos fantásticos ministrada com alunos do 7º ano de duas turmas vespertinas de uma Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF), de Vitória, no Espírito Santo, situada em Bento Ferreira. Essa atividade teve como objetivo trabalhar o gênero conto fantástico, dentro

da tipologia narrativa, auxiliando na formação social e cognitiva desses alunos. Para fins de construção deste artigo, fez-se utilização da metodologia qualitativa, tendo como foco a pesquisa de intervenção e a observação participante. A fim de viabilizar o trabalho, o artigo apresenta revisão bibliográfica acerca do gênero "Contos Fantásticos". Dentre os autores abordados estão: CANDIDO (2011), KLEIMAN (2002, 2004 e 2008), SÁ (2003), TODOROV (1980) e ZANDWAIS (1990). A realização desse estudo concluiu que a leitura contribui potencialmente para a formação do leitor literário, sobremaneira por tratar-se de textos atrativos ao olhar do público-discente.

Palavras-chave: Oficina Literária. Contos Fantásticos. Mediação de Leitura.

TRABALHANDO O MEDO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA LEITURA CRÍTICA DE OS MEDOS DE LILI, DE LILIAN MENENGUCI

Autora: Gabrieli Florencio Soldera

Orientadora: Profa. Dra. Andressa Zoi Nathanailidis

Resumo: Este trabalho tem como objetivo realizar uma leitura crítica da obra infantil Os medos de Lili, de Lilian Menenguci, a fim de identificar a maneira como o medo é abordado na infância, por meio da personagem Lili, que apresenta sua trajetória descrita no livro, inspirada pelas próprias vivências da autora. O medo é um estado emocional que está presente em todas as fases da vida, entretanto, possui uma forte incidência na infância, período de maior descoberta e aprendizado pessoal. A partir da análise de conteúdo, será realizada a leitura crítica da obra Os Medos de Lili, associada à entrevista estruturada junto à autora. Assim, é possível compreender as inspirações e motivações que compõem a obra em questão. Dentre os autores que integram a pesquisa, estão: SANTOS (2009), RUSTIONI (2013), CADEMARTORI (2010), COELHO (2000), COLOMER (2017), ZILBERMAN (2003), dentre outros, bem como as contribuições de artigos que correspondem ao tema desta análise.

Palavras-chave: Literatura infantil; Emoções; Medo; Leitura crítica; Lilian Menenguci.

A IDENTIDADE ESPÍRITO-SANTENSE NA OBRA INFANTIL DE ANDRÉA ESPÍNDULA

Autora: Iris Ozato Rocha

Orientadora: Profa. Dra. Andressa Zoi Nathanailidis

Resumo: O presente Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo analisar como a identidade espírito-santense é apresentada na obra infantil da escritora, professora e artista capixaba Andréa Espíndula. Com o intuito de identificar as características regionais que se fazem presentes em seu trabalho, bem como a forma que a cultura do Espírito Santo é retratada nos mesmos, propomos uma análise de conteúdo da obra Minhas descobertas pela região das montanhas capixabas, publicada pela Editora Casaca no ano de 2022. Além disso, a fim de conhecer melhor o processo criativo e o trabalho desenvolvido por trás dos livros, nos valem da entrevista estruturada junto à autora. Nesse sentido, cabe destacar o papel da literatura de transformar comportamentos e reforçar identidades culturais até então esquecidas. Outros referenciais teóricos também estiveram presentes na pesquisa. Dentre os autores

presentes nesse estudo, estão: Renato Ortiz (1980) , Roberto DaMatta (1986) e Roque de Barros Laraia (2001).

Palavras-chave: Literatura Espírito-Santense. Análise de Conteúdo. Andréa Espíndula.

Sessão 5: Literatura Debatedores: Prof. Evandro de Sant'Anna e Profa. Rafaela Scardino Prédio Bárbara Weinberg - Sala: 213
<i>1. Mineração e memória poética: reflexões sobre o extrativismo mineral em "A montanha pulverizada", de Drummond</i>
<i>2. O riso no teatro cômico</i>
<i>3. O caráter denunciativo da obra Vidas Secas de Graciliano Ramos e a verossimilhança com a escassez no cotidiano das famílias nordestinas</i>
<i>4. A morte da Ira (Psychomachia, v. 145-154): estudo e tradução</i>
<i>5. O despertar com Carolina</i>

MINERAÇÃO E MEMÓRIA POÉTICA: REFLEXÕES SOBRE O EXTRATIVISMO MINERAL EM "A MONTANHA PULVERIZADA", DE DRUMMOND

Autora: Priscila Magalhães de Araújo
Orientador: Prof. Dr. Wilberth Salgueiro

Resumo: O trabalho se ocupa das memórias poéticas da infância de Carlos Drummond de Andrade em Itabira, no momento em que a cidade começava se inserir no mercado internacional de exploração do minério de ferro. Objetiva-se investigar como as contradições do progresso econômico e da modernização do Brasil, por meio do extrativismo mineral, aparecem em "A montanha pulverizada" (1973); baseando-se, para tanto, na leitura sistemática dos poemas da série de livros denominada Boitempo (1968-1979) e no diálogo com os estudos drummondianos, em especial, de Antonio Candido (1989) e de José Miguel Wisnik (2018). Como se trata de uma lírica memorialística que opera nos limites dos fatos históricos e da ficção, adota-se o método contextualista. Por meio de uma análise dos aspectos poéticos e políticos do poema, demonstra-se como a descrição do processo de destruição do Pico do Cauê gera efeitos que indicam uma percepção catastrófica sobre o ímpeto modernizador do país, devido às trágicas mudanças sociais e ambientais resultantes da atividade extrativista. A pesquisa se justifica por favorecer uma leitura crítica dos textos líricos, estabelecendo conexões com a realidade contemporânea brasileira, ainda marcada pelas graves consequências da mineração – como nos casos dos rompimentos das barragens de rejeitos em Mariana e Brumadinho.

Palavras-chave: Poesia Brasileira Contemporânea – Carlos Drummond de Andrade. Drummond. "A Montanha Pulverizada". Memorialismo Poético. Poesia Narrativa. Mineração – Tema Literário.

O RISO NO TEATRO CÔMICO

Autor: Héber Oliveira Dias

Orientador: Prof. Dr. Raimundo Nonato Barbosa de Carvalho

Resumo: Esse estudo foi realizado para explicar o cômico na obra *Menecmos*, de Plauto. A teoria do riso de Henri Bergson tem foco direcionado para o teatro, utilizando-o para exemplificar os variados efeitos cômicos possíveis. O propósito aqui será demonstrar a teoria de Bergson por meio de exemplos encontrados em *Menecmos*. Para isso, veremos o que Bergson tem a dizer sobre o riso e a produção de efeitos cômicos, a fim de encontrar as causas encobertas do humor. Concluídas as análises, percebemos que os efeitos cômicos na comédia *Menecmos* são explicados satisfatoriamente por Bergson, o que leva a acreditar que o resultado será semelhante para outras obras cômicas, independentemente da época ou origem. Vimos também que, analisando o teatro, em especial a comédia de tipos, podemos descobrir a causa primordial que leva as pessoas a rirem, fazendo uma análise profunda das variadas facetas do cômico e compreendendo sua relação com a vida em sociedade.

Palavras-chave: cômico, rigidez, mecanismo, insensibilidade, personagem-tipo

O CARÁTER DENUNCIATIVO DA OBRA VIDAS SECAS DE GRACILIANO RAMOS E A VEROSSIMILHANÇA COM A ESCASSEZ NO COTIDIANO DAS FAMÍLIAS NORDESTINAS

Autor: Eudson Rosa Tesch

Orientador: Prof. Dr. Raimundo Nonato Barbosa de Carvalho

Resumo: Este trabalho de conclusão de curso foi instigado pelas práticas acadêmicas desenvolvidas nas disciplinas de Literatura Brasileira II: Narrativa e Literatura Brasileira III: Cânones. O estudo de obras e autores representativos da geração do Modernismo do período de 22, 30 e de 45 até à contemporaneidade. Trata-se de uma análise interpretativa e denunciativa. Optamos pela escolha de um clássico da literatura brasileira escrito por Graciliano Ramos intitulado *Vidas Secas*. O objetivo é examinar as características gerais da obra e sua inserção no contexto sócio-histórico e sócio-político das famílias nordestinas vítimas de vários tipos de escassez. Outrossim, analisar o porquê da escolha do título da obra e verificar sua relevância considerando a verossimilhança com a realidade regional vivenciada pelas famílias nordestinas com escassez hídrica, alimentar, de vestuário, educacional e do poder público.

Palavras-chave: Escassez. Famílias Nordestinas. *Vidas Secas*. Verossimilhança.

A MORTE DA IRA (*PSYCHOMACHIA*, V. 145-154): ESTUDO E TRADUÇÃO

Autor: Celso Henrique Siller Baptisti

Orientador: Prof. Dr. Raimundo Nonato Barbosa de Carvalho

Resumo: Este trabalho tem o propósito de situar, comentar e traduzir do latim ao português parte do poema *Psychomachia*, intitulado aqui de "A morte da Ira". A poesia

latina da Antiguidade Tardia continua sendo uma área com alto grau de ineditismo no Brasil, com poucas – quando não inexistentes – traduções de autores relevantes para o período. Tendo este horizonte, traduzir parte da obra de Aurélio Prudêncio Clemente (c. 348 - 405 d.C.), poeta cristão nascido na então província romana da Hispânia Tarraconense, é demonstrar a vivacidade poética da obra original a partir de recriações que reproduzam, em um novo estilo rítmico de métrica regular, as imagens mentais e paronomásias existentes no texto de partida. Fundamenta-se nas percepções teóricas de tradução presentes em Benjamin (2013), Steiner (2005), Campos (2013) e Carvalho (2021); bem como na crítica instituída acerca do poeta e sua obra, com os trabalhos de Rodriguez (1950), Pereira (2000) e Gonçalves (2020), entre outros.

Palavras-chave: Tradução. Transcrição. Prudêncio. Poesia Latina. Antiguidade Tardia.

O DESPERTAR COM CAROLINA

Autora: Fabíola Colares

Orientadora: Rafaela Scardino Lima Pizzol

Resumo: A leitura que se segue tem como finalidade analisar a densidade da fluência aparentemente fácil da obra Quarto de despejo, diário de uma favelada, edição comemorativa (1960-2020), da escritora pioneira Carolina Maria de Jesus. A análise é baseada na influência do livro, lançado pela primeira vez em agosto de 1960, na literatura marginal brasileira. Moradora da favela do Canindé, nos anos de 1960, negra, catadora de recicláveis, mãe-solo de três filhos, vendeu mais de um milhão de cópias e foi traduzido para treze idiomas. As memórias foram compiladas pelo jornalista Audálio Dantas. Autodidata, à margem, quase que intransponível, dos cânones literários, e às normas cultas levam ao leitor à apreciação ou à consternação daquela realidade vívida e brutal, como mostrada no livro. Carolina sussurra em Quarto de despejo, a voz do abandono e da miséria que não se pode calar.

Palavras-chave: Carolina Maria de Jesus. Pobreza. Literatura Marginal. Favela. Pioneirismo.

Vitória, julho de 2023.